Este estudo visa problematizar a utilização das redes sociais pelas unidades de investigação, enfatizando a diversidade e quantidade de canais de comunicação disponíveis, bem como a necessidade de alinhá-los para uma comunicação mais eficaz.

PROBLEMÁTICA E OBJETO

Lisbon Public Law Research Centre

CATÓLICA RESEARCH CENTRE FOR THE FUTURE OF LAW LISBOA PORTO

INSTITVTO IVRIDICO FACULDADE DE DIREITO UNIVERSIDADE D COIMBRA

- Pouco investimento em
- Rede mais forte é o

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO EM REDES SOCIAIS POR UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

1. LINKEDIN

+ Profissionalismo
+ Público Alvo
+ Possibilidade de conectar publicação com as diferentes redes sociais

2. INSTAGRAM E FACEBOOK

+ Rápido
+ Organico
+ Acesso a variados tipos de público
+ Alcance

3. YOUTUBE

+ Fidelização do público ao canal
+ Possibilidade de gravar conteúdos maiores
+ Alcance dependendo do conteúdo

4. TIKTOK

+ Engajamento
+ Alcance
+ Maior público jovem

5. X - TWITTER

+ Instantaneidade na divulgação de descobertas e notícias científicas
+ Facilidade em compartilhar links para artigos científicos, eventos e outros recursos relacionados à investigação

fct Fundação para a Ciência e a Tecnologia

LOUISE BEJA, FERNANDO BORGES E MARTA GRAÇA
LOUISEBEJA@IJ.UC.PT